

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS-  
JEQUITIBÁ**

**RESOLUÇÃO Nº 03 DE 20 DE JANEIRO DE 2025.**

Dispõe sobre a regulamentação dos critérios e prazos para concessão dos benefícios eventuais no âmbito da Política Municipal de Assistência Social e dá outras providências.

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) de JEQUITIBÁ, em Reunião Plenária Ordinária, realizada em 20 de fevereiro de 2025; no uso das competências e das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e suas alterações, pela Lei Municipal nº 148/2010, que institui o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), e

CONSIDERANDO a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e suas alterações que dispõem sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências;

CONSIDERANDO o Decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007, que dispõe sobre os benefícios eventuais de que trata o art. 22 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993;

CONSIDERANDO a Resolução nº 33 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS) e estabelece as seguranças sociais afiançadas pelo Sistema;

CONSIDERANDO a Resolução nº 648, de dezembro de 2018, do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais (CEAS/MG), que estabelece diretrizes para a regulação dos Benefícios Eventuais no âmbito do Estado de Minas Gerais;

CONSIDERANDO a Resolução do CNAS nº 212, de 19 de outubro de 2006, que propõe critérios orientadores para a regulamentação da provisão de benefícios eventuais no âmbito da política pública de assistência social;

CONSIDERANDO a Resolução nº 07, de 10 de setembro de 2009, da Comissão Intergestores Tripartite – CIT, que institui o Protocolo de Gestão Integrada de Serviços,

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;

CONSIDERANDO a Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, que aprova a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS e a definição das equipes técnicas de referência que compõem os serviços socioassistenciais;

CONSIDERANDO a Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;

CONSIDERANDO a Resolução do CNAS nº 39, de 9 de dezembro de 2010, que dispõe sobre o processo de reordenamento dos Benefícios Eventuais no âmbito da Política de Assistência Social em relação à Política de Saúde.

CONSIDERANDO as orientações técnicas sobre Benefícios Eventuais no SUAS do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), 2018.

### **RESOLVE:**

Art. 1º -Regulamentar critérios e prazos para concessão dos Benefícios de Assistência Social no município de JEQUITIBÁ, no âmbito da Política de Assistência Social.

### **Capítulo I**

#### **Das Definições, dos Princípios e das Diretrizes**

Art. 2º -Entendem-se por benefícios eventuais as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, na forma prevista pela Lei Federal nº 8.742, de 1993.

Art. 3º -Consideram-se para fins desta Resolução:

I - Benefícios: provisões prestadas em forma de bens, serviços ou pecúnia;

II - Eventuais: no conceito de eventual temos a noção da incerteza, do inesperado e do circunstancial, do ocasional e do contingente, portanto do temporário;

III - Inseguranças sociais de acolhida, convívio, renda, autonomia, apoio e auxílio são desproteções resultantes de vivências que ocasionam danos, perdas ou prejuízos e, por isso, requer atenção imediata;

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

IV - Benefícios eventuais: provisões suplementares e temporárias para pessoas ou famílias em situação de insegurança social ocasionada por vivências de perdas, danos e prejuízos relacionadas às seguranças afiançadas pela política de assistência social;

V - Prontidão: respostas imediatas e urgentes às necessidades das famílias e, ou indivíduos, vivenciadas por decorrência de privações, contingências imponderáveis e ocasionais.

Art.4º -As situações de vulnerabilidade e risco social que ensejam a concessão de benefícios eventuais são aquelas que estejam em consonância com as seguranças afiançadas pelo SUAS.

Art. 5º- São consideradas seguranças afiançadas pelo SUAS, conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB-SUAS, 2012:

I – Acolhida;

II – Renda;

III – Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;

IV – Desenvolvimento de autonomia;

V – Apoio e auxílio.

Art. 6º- São diretrizes que regem a gestão dos Benefícios Eventuais:

I. garantia da gratuidade da concessão;

II. não subordinação a contribuições prévias e vinculação a quaisquer contrapartidas;

III. ampla divulgação dos critérios de concessão dos Benefícios Eventuais nas unidades de Atendimento da Política de Assistência Social;

IV. garantia da igualdade de condições no acesso aos Benefícios Eventuais, sem qualquer tipo de constrangimento, comprovação vexatória ou estigma ao cidadão e sua família;

V. garantia da equidade no atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equivalência às populações urbanas e rurais, em especial aos Povos e Comunidades Tradicionais específicos e migrantes;

VI. garantia da qualidade e agilidade na concessão dos benefícios;

VII. afirmação dos benefícios eventuais como direito relativo à cidadania.

### **Capítulo II**

# **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

## **Da Gestão e da Concessão**

Art.7º -A concessão dos benefícios eventuais visa restaurar as seguranças sociais de acolhida, convívio e sobrevivência aos indivíduos e às famílias com impossibilidade temporária de arcar, por conta própria, com o enfrentamento de situações de vulnerabilidade decorrentes ou agravadas por contingências que causam danos, perdas e riscos, desprotegendo e fragilizando a manutenção e o convívio entre os indivíduos.

Parágrafo único: Os benefícios eventuais podem ser concedidos em forma de pecúnia, bens de consumo ou serviços.

Art.8º -Os profissionais de nível superior das equipes de referência dos serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica são os responsáveis pela concessão dos benefícios eventuais.

§ 1º Os profissionais de nível superior das equipes de referência deverão identificar a necessidade de inclusão das famílias e, ou, indivíduos no processo de acompanhamento familiar.

§ 2º É vedada a concessão de benefícios eventuais com exigências de qualquer tipo de contribuição ou contraprestação de qualquer espécie pelos cidadãos.

§ 3º Para fins de concessão de benefício eventual, deve-se considerar a família o núcleo básico, vinculado por laços consanguíneos, de aliança ou afinidade circunscrito a obrigações recíprocas e mútuas organizadas em torno de relações de geração, gênero e homoafetiva que vivam sob o mesmo teto, bem como o núcleo social unipessoal.

§ 4º O Cadastro Único - CadÚnico será utilizado para fins de elegibilidade da prestação dos benefícios eventuais, respeitada a supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.

§ 5º Para concessão dos benefícios eventuais serão utilizadas as informações do CadÚnico.

§6º- Caso o beneficiário não esteja registrado no CadÚnico, a sua inclusão deverá ser providenciada logo após a concessão dos benefícios eventuais; da mesma forma a transferência e atualização, no que couber.

## **Seção I**

# **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

## **Dos Critérios e Prazo**

Art. 9º – A concessão do benefício eventual ocorrerá mediante solicitação do requerente e será garantido após a escuta e identificação da situação de insegurança social, riscos, perdas e danos circunstanciais que demandem provisão imediata tendo em vista a possibilidade de agravamento da situação de insegurança social e sua oferta será feita mediante os seguintes critérios:

I - Residência fixa ou temporária no município;

II – Vivenciar situações de insegurança social de caráter temporário, e, ou;

III - Riscos, perdas ou danos circunstanciais;

IV – Estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal;

VI- Ter renda percapita familiar mensal de até 1/3 do salário mínimo vigente.

§1º- Caso a renda percapita familiar mensal seja superior ao previsto no inciso anterior, além de considerar o previsto nos incisos II e III, fará jus ao benefício eventual aquele que:

I-Possuir na sua composição familiar, membros fora da idade, considerada economicamente ativa, idosos ou pessoas portadoras de doença grave que esteja comprometendo a vida financeira da família.

§ 2º – O benefício eventual só será concedido por meio da avaliação técnica das situações de riscos, perdas e danos circunstanciais vivenciadas por indivíduos e famílias.

§3º- Nos casos emergenciais em que não for possível a avaliação técnica, o benefício deverá ser concedido:

I - nas situações de emergência e calamidade pública, após o cadastramento de indivíduos e famílias;

II - em situações de grave padecimento, ou dano emergente, após breve justificativa, o técnico de nível superior realizará o referenciamento ao equipamento socioassistencial e encaminhamento para o registro no Cadastro Único.

§ 2º – O benefício eventual deverá ser concedido em até 45 (quarenta e cinco) dias, contados da data de seu requerimento.

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

§ 3º O benefício eventual, em pecúnia, será pago preferencialmente à mulher responsável pela unidade familiar, quando cabível.

Art. 10 – O recebimento do benefício eventual cessará quando:

- I – forem superadas as situações de vulnerabilidade e, ou riscos que resultaram na demanda de provisões materiais;
- II – for identificada irregularidade na concessão ou nas informações que lhe deram origem;
- III – finalizar o prazo de concessão definido no ato da avaliação técnica.

Parágrafo Único. A concessão do benefício eventual poderá ser prorrogada mediante avaliação técnica das necessidades de indivíduos e famílias nas ações de atendimentos e ou acompanhamento familiar, realizadas pelos profissionais de nível superior das equipes de referência dos serviços socioassistenciais.

### **Seção II**

#### **Das Modalidades de Benefícios Eventuais e dos Tipos de Provisões**

Art. 11 - Os benefícios eventuais serão ofertados nas seguintes modalidades:

- I - Nascimento;
- II - Morte;
- III - Vulnerabilidade temporária; e
- IV - Calamidade pública;

#### **I- DO NASCIMENTO**

Art. 12 - O benefício eventual em virtude de nascimento também denominado auxílio natalidade constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da política de Assistência Social, a ser ofertado na forma de bens de consumo e, ou pecúnia, para reduzir vulnerabilidade provocada por nascimento de membro da família.

§1º O benefício de que trata o caput atenderá preferencialmente:

- I - Necessidades dos familiares, da criança ou das crianças que vão nascer e de crianças recém-nascidas;
- II - Apoio à mãe e, ou à família nos casos em que crianças morrem logo após o nascimento;
- III - Apoio à família quando a mãe e, ou a criança ou as crianças morrem em decorrência de circunstâncias ligadas à gestação ou ao nascimento das crianças.

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

§2º O benefício eventual em virtude de nascimento deverá ser concedido à genitora, ao pai ou à família do nascituro, caso a mãe esteja impossibilitada de requerer o benefício ou tenha falecido, até 60 (sessenta) dias após o nascimento, desde que tenha sido solicitado em até 60 (sessenta) dias após o nascimento.

§3º O benefício poderá ser solicitado a partir do 7º mês de gestação até o 30º dia após o nascimento.

§4º O Benefício Eventual por situação de nascimento será concedido à família em número igual ao de nascimentos ocorridos.

§5º A provisão na situação de nascimento será concedida em KIT BEBÊ, cuja composição deverá ser aprovada pelo CMAS.

§6º - São documentos essenciais para acesso às provisões por nascimento:

- I - Declaração médica comprovando o tempo gestacional, se o benefício for solicitado antes do nascimento ou cartão de gestante
- II – Certidão de nascimento se o benefício for requerido após o nascimento;
- III – No caso de natimorto, deverá apresentar certidão de óbito;
- IV – Comprovante de Residência;
- V – Carteira de identidade e CPF do (a) requerente beneficiado;
- VI - Documentação que comprove vínculo e cuidado, tais como termo de responsabilidade, termo de guarda ou sentença judicial.
- VII- Folha resumo do Cadúnico, devidamente atualizado.

Art.13- O Auxílio Natalidade será ofertado à mãe da criança.

Parágrafo Único: na ausência ou impossibilidade da mãe, ofertado ao pai ou responsável legal.

### **II- DE MORTE**

Art. 14 - O benefício eventual na forma de auxílio por morte constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da política de Assistência Social em prestação de serviço e, ou em pecúnia, para reduzir a vulnerabilidade provocada por morte do membro da família, visa não somente garantir funeral digno como também o enfrentamento de vulnerabilidades que surgem ou se intensificam após a morte de algum membro da família.

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

Art. 15 - O auxílio funeral atenderá preferencialmente:

§ 1º Custeio das despesas de urna funerária, velório e sepultamento em cemitério público, incluindo transporte funerário, utilização de capela, dentre outros serviços inerentes que garantam a dignidade e o respeito à família beneficiária;

§ 2º Custeio das necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de seus provedores ou membros;

§ 3º Ressarcimento, no caso de ausência do benefício eventual no momento em que este se fez necessário.

Art. 16 O Auxílio por morte será concedido por meio de prestação de serviço, o qual deverá contemplar, no mínimo:

- I – despesas de urna;
- II - serviços funerários;
- III - traslado do corpo;
- IV – velório.

§1º O requerimento do auxílio por morte pode ser realizado por um integrante da família, pessoa autorizada mediante procuração, representante de instituição pública ou privada, ou outro órgão municipal que acompanhou, acolheu ou atendeu a pessoa antes de seu falecimento.

§2º No caso de falecimento de pessoa em situação de rua, ou pessoa em isolamento sem vínculos familiares, as providões deverão ser providenciadas diretamente pelo órgão gestor.

§3º São documentos essenciais para conclusão do processo da oferta do auxílio por morte:

- I –Atestado de óbito;
- II – comprovante de residência do requerente
- III – carteira de identidade e CPF do requerente e do falecido.
- IV- Folha resumo do Cadúnico, devidamente atualizada.

V- O benefício que se trata esse parágrafo deverá ser solicitado em até 15(quinze) dias a partir da data do óbito.

§5º- Em se tratando de população de rua ou pessoa sem vínculo familiar, fica dispensada a folha resumo do Cadúnico, devendo esta ser substituída por justificativa técnica.

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

§6º- A pessoa que solicitou o Auxílio por morte e/ou parente do falecido serão os responsáveis pela apresentação dos documentos mencionados no parágrafo anterior, sob pena de responsabilidade.

### **III- DA VULNERABILIDADE TEMPORARIA**

Art. 16 - O benefício eventual concedido em virtude de vulnerabilidade temporária será destinado à família ou ao indivíduo e visa minimizar situações de riscos, perdas e danos, decorrentes de contingências sociais pela falta de acesso a:

I - alimentação;

II - documentação civil básica;

III - moradia;

IV - mobilidade;

V - outras provisões que derivam de riscos, perdas e danos, provenientes:

a) da perda circunstancial ocasionada pela ruptura de vínculos familiares e comunitários;

b) do processo de reintegração familiar e comunitária de crianças, adolescentes e famílias que se encontram em cumprimento de medida protetiva;

c) pessoas idosas, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes e mulheres que estejam em situação de violência, e, ou em situação de rua;

d) da ocorrência de violência física ou psicológica no âmbito familiar ou ofensa à integridade física do indivíduo;

e) da necessidade de acessar oportunidades de inclusão ao mundo do trabalho;

f) da necessidade de mobilidade interurbana para garantia de visitas a familiares em cumprimento de medidas protetivas e, ou socioeducativas, desde que não seja provido pelo serviço de origem;

g) de outras situações de vulnerabilidades sociais temporárias que comprometam a sobrevivência familiar.

Art. 17 As provisões nas situações de vulnerabilidade temporária serão concedidas da seguinte forma:

#### **I – Em bens materiais:**

a) Alimentação;

b) Materiais de construção;

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

- c) Quaisquer outros bens materiais que estejam em consonância com as seguranças socioassistenciais da política de Assistência Social, que sejam identificados como necessidades eventuais das famílias no ato do atendimento/acompanhamento realizado por profissionais de nível superior das equipes de referência.

§1º O benefício kit de construção, que entende-se como os bens de consumo concedidos em forma de benefícios eventuais às famílias em estado de vulnerabilidade temporária, após análise prévia da Secretaria Municipal de Obras que apresentará, caso a caso, a relação dos itens de maior necessidade, o beneficiário deverá cumprir os seguintes requisitos:

- I - Apresentação de estudo social realizado pelo técnico do CRAS e na ausência ou impossibilidade por técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social, designado para tal finalidade.
- I - Apresentação de estudo social realizado pelo técnico do CRAS e na ausência ou impossibilidade por técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social, designado para tal finalidade
- II - Documentação pessoal (RG ou semelhante e CPF);
- III - Comprovante de endereço;
- IV - Laudo técnico da Secretaria Municipal de Obras que comprove o estado de precariedade do imóvel;
- V - Apresentação do comprovante de renda de todos os membros familiares;
- VI - Comprovação da posse do imóvel, escritura e registro do imóvel junto a Prefeitura Municipal de Jequitibá;

§2º A concessão deste benefício não limita o beneficiário a pleitear outros possíveis benefícios sociais

### **II- Em Serviços**

Avaliada a necessidade pelos profissionais de nível superior das equipes de referência, poderá ser provido auxílio para mobilidade, por meio de passagens aéreas, rodoviárias ou ferroviárias ou por meio da oferta direta do transporte, mediante as seguintes situações:

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

- a) retorno de indivíduo ou família à cidade natal, por exemplo, para afastamento de situação de violação de direitos;
- b) atender situações de migração, conforme interesse dos próprios migrantes;
- c) Entrevistas de emprego,
- d) acesso à documentação civil básica
- e) visita familiar a membro que esteja preso, entre outras situações que promovam a convivência familiar.

### **III – Em pecúnia**

A oferta do benefício eventual, em pecúnia, para pagamento urgente e temporário de aluguel deve ter sua necessidade avaliada pela equipe de referência e deve ser concedido:

- a) para garantir proteção na situação de abandono ou da impossibilidade de garantir abrigo aos filhos;
- b) quando ocorrer a perda circunstancial decorrente da ruptura de vínculos familiares, da presença de violência física ou psicológica na família ou de situações de ameaça à vida;
- c) para garantir moradia nas situações de desastres e de calamidade pública; e
- d) em outras situações sociais que comprometam a sobrevivência, devendo ser justificada pela equipe técnica de referência dos serviços de proteção social básica.
- e) O valor do benefício eventual, em pecúnia, para pagamento urgente e temporário de aluguel, não poderá ultrapassar ao de meio salário mínimo mensal.
- f) O período da concessão será de até 04 (quatro) meses, podendo ser prorrogado mediante avaliação da equipe técnica de referência, não devendo ultrapassar 12 (doze) meses.

§1º O aluguel social na forma de auxílio, será concedido em pecúnia ao beneficiário após previa solicitação e desde que devidamente preenchidos os seguintes requisitos legais:

- I - Apresentar documentação pessoal completa;
- II - Certidão de nascimento dos integrantes do núcleo familiar;
- III - Apresentação do laudo técnico do profissional responsável pelo atendimento;

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

IV - Apresentação do comprovante de renda de todos os membros familiares;

V - Declaração que o beneficiário ou quaisquer dos seus membros familiares não possua imóvel registrado;

VI - Laudo que comprove as situações extremas de risco e de condições insalubres do local onde resida o beneficiário e seus membros familiares;

VII - Preenchimento da solicitação de aluguel social disponibilizado pelo CRAS no município de Jequitibá;

### **IV - Documentação necessária para concessão dos demais benefícios eventuais por vulnerabilidade temporária:**

a) Comprovante de Residência;

b) Carteira de identidade e CPF do (a) requerente beneficiado;

c) Folha resumo do Cadúnico, devidamente atualizado.

V- Em caso de ausência total da documentação, o usuário deverá ser encaminhado para providenciá-la.

Art. 18- Nas situações de desastre, calamidade pública e emergência, o benefício eventual deve prover meios para sobrevivência material e de redução dos danos, garantir condição de minimizar as rupturas ocorridas e proporcionar condição de convivência familiar e comunitária, podendo ser concedido na forma de pecúnia, serviços e, ou, bens de consumo, em caráter provisório e suplementar.

§ 1º - Considera-se situações de calamidade pública os eventos anormais, decorrentes de baixas ou altas temperaturas, tempestades, enchentes, inversão térmica, desabamentos, incêndios, epidemias, os quais causem sérios danos à comunidade afetada, inclusive à segurança ou à vida de seus integrantes, e outras situações imprevistas ou decorrentes de caso fortuito. Caracteriza-se pela situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade que implica a decretação em razão de desastre que compromete substancialmente sua capacidade de resposta.

§ 2º - Entende-se por desastre o resultado de eventos naturais ou provocados pelo homem, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade e, ou família, com extensas perdas e danos humanos, econômicos ou materiais, e excede a capacidade dos afetados de lidar com o problema usando meios próprios.

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS- JEQUITIBÁ**

§ 3º - A situação de emergência caracteriza-se pela alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município ou região comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

§ 4º - A proteção da Assistência Social em situações de desastre é destinada às famílias e indivíduos afetados que se encontram em situação de vulnerabilidade social, causadas pelo desastre, a qual configura insegurança social, seja em relação a sobrevivência, acolhida e, ou ao convívio.

§ 5º - A ocorrência de desastres de grandes proporções constitui calamidade pública e deve ter reconhecimento jurídico formal de estado ou situação de anormalidade pelo Poder Público.

§ 6º - As provisões nas situações de desastres, emergências e calamidade pública são diversas, consideradas aquelas reguladas nas modalidades mortes, nascimento e vulnerabilidade temporária.

§ 7º - As provisões deverão ser ofertadas mediante o cadastramento das famílias atingidas, conforme as suas necessidades e as prioridades elencadas em conjunto com os demais setores envolvidos.

### **Capítulo III**

#### **Disposições Finais**

Art. 19 – Cabe ao órgão gestor da política de assistência social operacionalizar a concessão dos benefícios eventuais, de acordo com os critérios estabelecidos nesta Resolução. Além de:

I – alocar recursos próprios no Fundo Municipal de Assistência Social para a gestão e financiamento dos benefícios eventuais;

II – Ofertar ações de capacitação aos profissionais envolvidos nos processos de concessão dos benefícios e de acompanhamento dos beneficiários, visando à necessária integração de serviços e benefícios socioassistenciais;

III – garantir as condições necessárias para inclusão e atualização dos dados dos beneficiários no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal;

IV- Apurar irregularidades referentes à concessão do benefício eventual;

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS-  
JEQUITIBÁ**

Art.18- Para concessão de todos os benefícios eventuais, independente da modalidade, deverá ser preenchida formulário próprio, a ser fornecido pelo órgão Gestor e aposto parecer técnico que justifique a concessão.

Art.19 – Para o recebimento do benefício eventual, em pecúnia, denominado “pagamento temporário de aluguel”, o beneficiário deverá comprovar a locação por meio de contrato e mensalmente o custeio do aluguel, mediante recibo expedido pelo locador.

Art. 20 – As despesas decorrentes dos benefícios eventuais se darão em consonância com a disponibilidade orçamentária do órgão gestor da política de assistência social.

Art. 21 - As provisões relativas a programas, projetos, serviços e benefícios diretamente vinculados ao campo da saúde, educação e demais políticas setoriais não se incluem na modalidade de benefícios eventuais da assistência social, conforme Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 39/2010.

Art. 22 – Revogadas as disposições em contrário, em especial a Resolução 09/2015

Art. 23 - Esta resolução entra em vigor nesta data.

JEQUITIBÁ , 20 de janeiro de 2025.

  
**Presidente do CMAS**

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS-  
JEQUITIBÁ**

**ANEXO I**

**I- ITENS QUE COMPOEM O AUXILIO ALIMENTAÇÃO**

<b>Nº</b>	<b>ITENS DA CESTA BÁSICA</b>
1.	5 KG. DE ARROZ
2.	3 Kg. DE FEIJÃO
3.	2 LATAS DE ÓLEO
4.	1 Kg. DE FARINHA DE MANDIOCA
5.	500 grs. DE CAFÉ
6.	1 Kg. DE FUBÁ
7.	5 Kg. DE AÇÚCAR
8.	500 grs. DE TEMPERO ALHO E SAL
9.	1 LATA DE EXTRATO DE TOMATE(140 G)
10.	4 LATAS DE SARDINHA (125G)
11.	1 Kg. DE MACARRÃO
12.	250 grs. DE MARGARINA
13.	2L DE LEITE INTEGRAL
14.	1 PACOTE DE BISCOITO
15.	1 PCT DE FÓSFOROS
16.	500 grs. DE SABÃO EM PÓ
17.	2 UNIDADES DE SABÃO EM PEDRA
18.	2 VIDROS DETERGENTE 500 ML
19.	1 PCT. DE BOMBRIL
20.	1 CREME DENTAL (90 G)
21.	4 ROLOS DE PAPEL HIGIÊNICO
22.	2 SABONETES(90 G.)

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS-  
JEQUITIBÁ**

**ANEXO II**

**II- ITENS QUE COMPOEM O AUXILIO ALIMENTAÇÃO**

<b>Nº</b>	<b>ITEM</b>
01.	01 CAIXA DE LEITE COM 12 UNIDADES

**ANEXO II**

**III- ITENS QUE COMPOEM O KIT DE MATERIAS DE CONSTRUÇÃO**

<b>Nº</b>	<b>ITEM</b>
01.	AREIA
02	BRITA
03	PEDRA
04	CIMENTO
05	TIJOLOS
06	TELHA
07	MADEIRA
08	CAIXA D'AGUA
09	PADRÃO
10	FIOS
11	VASO
12	PIA
13	MATERIAS HIDRAULICOS